

04 de Maio de 2025

Confissão de fé de Westminster

Capítulo 33

Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém!

Final . o juízo

 2025
Assembleia


IGreja Presbiteriana do Brasil
SERRO



TEMA: O fim de tudo

Lição 33: O JUÍZO FINAL

Introdução

Na lição de hoje trataremos do juízo final, um tema que deve ser abordado com santo temor e reverência. Embora os evangélicos tenham divergências quanto à sequência em que os eventos dos últimos tempos irão acontecer, todos concordam que haverá o dia do juízo, em que Deus, mediante Jesus Cristo, haverá de julgar vivos e mortos.

É sobre esse tema que iremos falar nessa aula, orando para que Deus nos dê compreensão e temor diante da seriedade do assunto. Vejamos os pontos centrais dessa doutrina, conforme entendimento da fé reformada.

1. O DIA DO JUÍZO

O primeiro ponto que precisamos considerar é que dia do juízo já está determinado por Deus! (At. 17:31)

Ele o estabeleceu na eternidade, como parte do seu plano para homens e anjos, seres morais criados capazes de discernir o bem e o mal. Esse dia encerrará o tempo da redenção da humanidade aqui nesse mundo, no qual Deus haverá de julgar o mundo com justiça – homens e anjos. Depois desse dia, não haverá mais salvação para qualquer pessoa.

Desde a queda do homem, Deus tem suportado com longanimidade os pecados e transgressões da raça humana. Ele nem sempre castiga imediatamente os pecados e nem sempre na mesma proporção da gravidade e severidade com que foram cometidos. Por isso, muitos incrédulos atravessam essa vida em prosperidade e saúde, enquanto muitos justos sofrem profundamente toda sua vida.

Porém, no dia do juízo, Deus haverá de tratar a todos com justiça. Os ímpios serão devidamente castigados e receberão as punições que mereciam na terra, mas que Deus em sua sabedoria reservou para o dia do juízo. Enquanto seus servos serão recompensados e agraciados com bênçãos e dádivas das quais foram privados aqui nesse mundo.

Finalmente, a justiça será feita em todos os sentidos – até lá, Deus não exerce a sua justiça em ímpios e justos de maneira absoluta. Quando não entendemos esse fato, ficamos perplexos com a prosperidade dos ímpios e o sofrimento dos justos nesse mundo.

O julgamento

Deus entregou o julgamento nas mãos de Jesus Cristo (João 5:22, 27), pois ele é o Deus-homem, que se tornou um de nós e é nosso representante. Ele passou pelas mesmas

tentações que passamos e venceu todas, sofreu os mesmos assédios do diabo e demônios e resistiu a tudo, permaneceu perfeito e obediente – ele é Jesus Cristo, o justo.

Quando ele vier a este mundo uma segunda vez, virá em glória e majestade e como o juiz da humanidade. Como não sabemos o dia em que o Senhor virá, também não sabemos o dia do juízo final – mas já está estabelecido por Deus. Naquele dia, os anjos apóstatas serão julgados e condenados ao inferno de fogo. Esses são os anjos que seguiram satanás em sua rebelião contra Deus. Não existe possibilidade de salvação para eles – nem antes e nem depois do dia do juízo (2 Ped. 2:4). Apesar de livres para percorrer a terra e tentar os homens, eles não haverão de prevalecer contra Deus e seus planos, por isso já se retorcem em sofrimento e dor, na antecipação do juízo que virá contra eles. (Judas 6)

Todas as pessoas que já viveram na terra serão julgadas no dia do juízo, grandes e pequenos, de todas as nações e povos, justos e ímpios virão diante de Cristo para julgamento

Todas as pessoas darão contas a Cristo no tribunal por ele presidido Prestarão contas de seus pensamentos, palavras e ações. O critério do juízo será a Palavra de Deus revelada na consciência, na natureza e nas Escrituras – ninguém estará indesculpável naquele dia. Cristo julgará a todos com justiça perfeita. Os crentes em Cristo participarão do julgamento e condenação do mundo, do diabo e demais anjos caídos. (1Cor. 6.2-3)

Todas as pessoas receberão a recompensa das obras que fizeram quando vivas (2Cor.5:10). Os que viveram nas trevas da idolatria, incredulidade, na prática da imoralidade, cheios de ódio e mágoa, longe de Deus, serão julgados e condenados ao inferno de fogo para sempre. Os que creram em Cristo, arrependidos dos seus pecados, que confiaram nele como único salvador, e que como resultado procuraram viver para agradar a Deus, numa vida de gratidão e serviço a Deus, receberão a vida eterna e recompensas prometidas por Deus.

TEXTOS BÍBLICOS

At. 17:31 – Deus estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio de um homem que escolheu. E deu certeza disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

João 5:22, 27 – E o Pai não julga ninguém, mas confiou todo julgamento ao Filho... E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem.

Judas 6 – Os [anjos] que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio lugar — [Deus] tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia.

2Ped. 2:4 – Deus não poupou anjos quando pecaram, mas, lançando-os no inferno, prendeu-os com correntes de escuridão, reservando-os para o juízo.

1Cor. 6.2-3 – Vocês não sabem que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deverá ser julgado por vocês, será que vocês não são competentes para julgar as coisas mínimas? Por acaso vocês não sabem que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida!

2Cor.5:10 – Porque é necessário que todos nós compareçamos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

Ec. 12:14 – Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.

Rom. 2:16 – no dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos das pessoas, de acordo com o meu evangelho.

Rom. 14:10, 12 – Você, porém, por que julga o seu irmão? E você, por que despreza o seu irmão? Pois todos temos de comparecer diante do tribunal de Deus. Como está escrito: “Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus.” Assim, pois, cada um de nós prestará contas de si mesmo diante de Deus.

Mat. 12:36-37 – Digo a vocês que, no Dia do Juízo, as pessoas darão conta de toda palavra inútil que proferirem; porque, pelas suas palavras, você será justificado e, pelas suas palavras, você será condenado.

O dia a Confissão de Fé

1. Deus já determinou um dia em que, segundo a justiça, há de julgar o mundo por Jesus Cristo, a quem foram pelo Pai entregues o poder e o juízo. Nesse dia não somente serão julgados os anjos apóstatas, mas também todas as pessoas que tiverem vivido sobre a terra comparecerão ante o tribunal de Cristo, a fim de darem conta dos seus pensamentos, palavras e obras, e receberem o galardão segundo o que tiverem feito, bom ou mau, estando no corpo.

2. O OBJETIVO DE DEUS COM O DIA DO JUÍZO

Nosso destino eterno já é decidido aqui nesse mundo, antes do juízo final. Os que creem no Senhor Jesus já recebem a vida eterna, aqui e agora, e recebem a certeza disso, a certeza da salvação.

Os ímpios, por não crerem no Senhor Jesus e por rejeitarem a revelação de Deus, já morrem condenados, e já entram no sofrimento após a morte. Esses dois estados não serão mudados no dia do juízo final.

Aqui nesse mundo não sabemos exatamente quem será salvo e quem será condenado. E muitas vezes somos questionados sobre como Deus pode prometer salvar pecadores e castigar pessoas religiosas que parecem e justas.

No dia do juízo, esses motivos serão manifestos e a salvação e a perdição serão reveladas publicamente. Os salvos serão vindicados publicamente, seus pecados serão declarados perdoados diante de todo universo, por causa do sacrifício de Cristo por eles. Da mesma forma, os ímpios serão condenados publicamente e o motivo da sua perdição será visto por todos, que são seus pecados dos quais nunca se arrependeram. O dia do juízo, portanto, é a manifestação pública do destino dos homens, que já foi decidido aqui nesse mundo, antes da morte deles. O objetivo de Deus, portanto, com o dia do juízo, é duplo.

1) Manifestar a sua misericórdia na salvação dos eleitos.

Ele poderia ter deixado, com justiça, a humanidade toda ser condenada por seus delitos. Mas em sua graça e misericórdia, salvou pecadores mediante seu Filho iii. Isso ficará evidente e claro no dia do julgamento final e toda a criação verá a glória de Deus através da sua misericórdia na salvação de pecadores.

2) Manifestar sua ira, sua justiça e sua santidade no justo castigo de anjos e homens.

Deus não somente é amor e misericórdia, mas justiça e santidade Isso ficará claro a todos no dia do juízo. No dia do juízo, os perdidos verão como erraram no conceito que tinham de Deus:

- a. Um Deus só de amor, que nunca critica nem julga ou condena
- b. Um Deus indiferente para com as ações humanas
- c. Um Deus que existe para satisfazer os desejos dos homens
- d. Um Deus carrasco que nunca perdoa pecados e está sempre irado.

Naquele dia descobrirão o Deus Todo-Poderoso, santo e amoroso, Senhor do universo e todos se curvarão diante dele e do Senhor Jesus Cristo

3. POR QUE A BÍBLIA NOS AVISA SOBRE O DIA DO JUÍZO?

1. Para que as pessoas vejam a gravidade do pecado, a certeza das consequências e o horror do castigo que Deus dará aos ímpios e desobedientes. Embora não seja a melhor das motivações, o medo do castigo é uma razão bíblica para as pessoas evitarem o mal. Também tem o objetivo de afastar as pessoas do mal e mostrar que Deus tudo vê e tudo conhece.

2. Para que os crentes em Cristo encontrem consolo e conforto em meio às suas adversidades e tribulações aqui nesse mundo. Muitos sofrem com injustiças, enfermidades perseguições etc. Deus promete uma dia que julgará todas as coisas a fim de trazer conforto, consolo e esperança para os crentes na adversidade.
3. Para nos mostrar que o senso de justiça foi colocado por Deus no coração do homem. Notemos que mesmo entre aqueles que não creem nas Escrituras existe um senso interno de justiça que clama por justiça aqui no mundo. De onde procede o desejo universal por justiça senão que Deus justo?

TEXTOS BÍBLICOS

Rom. 9:22-23 – Que diremos, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos de ira, preparados para a destruição, a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que de antemão preparou para glória?

Mat. 25:21 – O senhor disse: “Muito bem, servo bom e fiel; você foi fiel no pouco, sobre o muito o colocarei; venha participar da alegria do seu senhor.”

Mat. 25:31-46 - Quando o Filho do Homem vier na sua majestade e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória. Todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos: porá as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Venham, benditos de meu Pai! Venham herdar o Reino que está preparado para vocês desde a fundação do mundo... Então o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: “Afastem-se de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos... E estes irão para o castigo eterno, porém os justos irão para a vida eterna.

Rom. 2:5-6 – Mas, por ser teimoso e ter um coração impenitente, você acumula contra si

mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras:

II Tess. 1:7-8 – Quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder,

Apoc. 20:10-15 – O diabo, que os tinha enganado, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta e o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, para todo o sempre. Vi um grande trono branco e aquele que está sentado nele. A terra e o céu fugiram da presença dele, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, que estavam em pé diante do trono. Então foram abertos livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que estava escrito nos livros. O mar entregou os mortos que nele estavam. A morte e o inferno entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. Então a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado no lago de fogo.

O que diz a Confissão de Fé

II. O fim que Deus tem em vista, determinando esse dia, é manifestar a sua glória - a glória da sua misericórdia na salvação dos eleitos e a glória da sua justiça na condenação dos réprobos, que são injustos e desobedientes. Os justos irão então para a vida eterna e receberão aquela plenitude de gozo e alegria procedente da presença do Senhor; mas os ímpios, que não conhecem a Deus nem obedecem ao Evangelho de Jesus Cristo, serão lançados nos eternos tormentos e punidos com a destruição eterna proveniente da presença do Senhor e da glória do seu poder.

4. POR QUE A BÍBLIA NÃO DIZ QUANDO SERÁ JUÍZO?

Apesar de a Escritura afirmar com clareza que haverá um juízo universal e final, ela também nos revela que o dia e a hora desse grande evento permanecem ocultos ao conhecimento humano.

Há, no entanto, razões bem definidas para esse silêncio de Deus:

1. Para que estejamos sempre vigilantes.

Deus deseja que vivamos em constante prontidão, com santidade e temor, conscientes de que a qualquer momento podemos ser chamados a prestar contas de nossa vida. (II Ped. 3:11, 14)

2. Para que reconheçamos a brevidade e fragilidade da vida.

Esse desconhecimento nos lembra de nossa total dependência do Senhor, e da necessidade urgente de buscar refúgio em Cristo para sermos salvos naquele dia. (Mar. 13:35-37)

3. Para manter viva em nós a esperança da vinda de Cristo.

O fato de não sabermos quando Ele virá deve alimentar o anseio de que sejamos a geração que verá, com os próprios olhos, o retorno glorioso do Senhor para julgar vivos e mortos. (Luc. 21:27-28)

4. Para despertar em nós o desejo ardente pela consumação de todas as coisas.

Essa expectativa nos faz clamar: "Maranata!", ansiando pelo dia em que seremos definitivamente libertos dos sofrimentos do presente século e introduzidos no gozo eterno da presença de Deus. (II Tess. 1:6-7)

Contudo, apesar dessa clara intenção divina, não têm sido poucas as tentativas humanas de prever a data do fim do mundo — todas elas falhas e frustradas.

Seitas, grupos religiosos, estudiosos, matemáticos e até teólogos têm, ao longo da história, proposto datas com base em interpretações místicas de textos bíblicos ou em eventos históricos e naturais. Mas a verdade permanece: *Deus não revelou pistas sobre o dia.*

TEXTO BÍBLICOS

II Ped. 3:11, 14 – Uma vez que tudo será assim desfeito, vocês devem ser pessoas que vivem de maneira santa e piedosa...por essa razão, amados, esperando estas coisas, esforcem-se para que Deus os encontre sem mácula, sem culpa e em paz.

II Tess. 1:6-7 – É justo para com Deus que ele retribua com tribulação aos que causam tribulação a vocês e que dê a vocês, que estão sendo atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder.

Luc. 21:27-28 – Então verão o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória. Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e fiquem de cabeça erguida, porque a redenção de vocês se aproxima.

Mar. 13:35-37 – Portanto, vigiem, porque vocês não sabem quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã; para que, vindo ele inesperadamente, não encontre vocês dormindo. O que, porém, digo a vocês, digo a todos: vigiem!

O que diz a Confissão de Fé

III. Assim como Cristo, para afastar os homens do pecado e para maior consolação dos justos nas suas adversidades, quer que estejamos firmemente convencidos de que haverá um dia de juízo, assim também quer que esse dia não seja conhecido dos homens, a fim de que eles se despojem de toda confiança carnal, sejam sempre vigilantes, não sabendo a que hora virá o Senhor, e estejam prontos para dizer - "Vem logo, Senhor Jesus". Amém.

AS PRINCIPAIS CORRENTES TEOLÓGICAS SOBRE O DIA DO JUÍZO

Pré-milenismo: Entende que após a grande tribulação, Cristo virá para ressuscitar os mortos e inaugurar seu Reino de mil anos de paz sobre a terra. Satanás será preso durante esse tempo, depois será solto, lutará com Cristo e perderá e haverá então se inaugurará novo Céu e nova Terra.

Pós-milenismo: Acreditam que o Reino de Deus se espalhará e dominará sobre toda a terra mediante a pregação do Evangelho pela igreja. O milênio, portanto, será introduzido pela pregação do Evangelho e a conversão das nações. Grande Tribulação e anti-cristo são simbólicos e não representam um período e uma pessoa.

Amilenismo: Que é a posição que seguimos, ensina que Cristo já reina espiritualmente – o milênio é espiritual, não físico ou literal. Trata-se do período entre as duas vindas do Senhor. O bem e o mal continuarão existindo até a volta do Senhor Jesus.

Chegamos ao final da CFW – Esperamos que esse estudo tenha servido para te aproximar mais de Deus e da bendita e gloriosa esperança em Cristo Jesus!